

Os espermatozoides (ES) de mamíferos necessitam passar certo tempo no trato genital da fêmea, onde sofrem modificações funcionais, para poder fertilizar o ovócito. Entre estas modificações, que se denominam capacitação, está a liberação de macromoléculas que recobrem o ES e estariam bloqueando os sítios receptores para a zona pellucida. O objetivo do trabalho foi identificar proteínas liberadas durante a capacitação *in vitro* de ES humanos. ES viáveis foram obtidos por swim-up e capacitados no meio BWW. Após a capacitação, o meio contendo as proteínas liberadas foi analisado por cromatografia de afinidade em Blue Sepharose CL-6B e eletroforese em geis de poliacrilamida (PAGE). Foram identificadas proteínas no intervalo de 140-180 kDa de PM, uma banda majoritária correspondente a albumina bovina (proveniente do meio BWW) e uma na região de 5 kDa. Os resultados indicam que principalmente proteínas de alto PM são liberadas durante a capacitação de ES humanos. (FAPERGS, CNPq, PROPLAN)